

O vereador **Heine Macieira** (PP) avalia que a Associação Comercial e Empresarial (Acim) pode sofrer represálias por entrar na campanha contra o aumento de vereadores. “

Vai ter represália, pode ter uma revolta dos vereadores

”, diz.

As represálias poderiam vir por meio de boicotes a leis de repasses da prefeitura a eventos promovidos pela entidade. Segundo Heine, a entidade “*passou perto de perder a mão*” e que “*tomou uma posição agressiva*

”.

“Parece aquele filme A Escolha de Sofia, onde um nazista, só de sacanagem, pergunta para a mãe qual filho ela quer enviar ao campo de concentração. Eles estão perguntando para a população se é mais importante a saúde, a educação ou o aumento de vereadores. É força de barra

”, compara.

Nas contas do líder do governo, hoje a Câmara conta com, no máximo, nove vereadores favoráveis ao aumento de 15 para 23 vagas. São necessários dez votos para conseguir aprovar o aumento. Heine diz que vai votar pela manutenção de 15 vagas, mas acredita que a campanha da Acim, tida por ele como “pesada”, faça os colegas votarem contra o que a entidade defende. “*O tiro pode sair pela culatra*”, diz. (inf Fábio Linjardi)